Capítulo 3

No terceiro caso, uma resposta semelhante parece dever ser dada. Pois, se aqueles que aceitam dinheiro emprestado com juros (usura) desejam recuperar essa usura vendendo os tecidos por mais do que valem por conta da espera mencionada, não há dúvida de que isso é usura, visto que o tempo está claramente sendo vendido. Nem eles são desculpados pelo fato de que desejam se indenizar, pois ninguém deve se indenizar cometendo pecado mortal. E embora possam recuperar legalmente outras despesas legalmente feitas, por exemplo, no transporte dos tecidos, com a venda deles, ainda assim não podem recuperar a usura que pagaram, pois este foi um pagamento injusto; e especialmente porque, ao pagar usura, pecaram como que dando aos usurários uma ocasião para pecar, visto que a necessidade que é apresentada – a saber, que possam viver de forma mais respeitável e fazer negócios maiores – não é uma necessidade tal que seja suficiente para desculpar o pecado mencionado. Pois, é claro por analogia que alguém não poderia recuperar na venda de tecidos despesas que tenha feito de forma descuidada e imprudente.

Latim

Caput 3

In tertio casu similiter dicendum videtur. Quia si illi qui pecuniam mutuo cum usuris accipiunt, illam usuram recuperare volunt plus vendendo pannos quam valeant propter expectationem praedictam, non est dubium esse usuram cum manifeste tempus vendatur. Nec excusantur ex hoc quod volunt se conservare indemnes, quia nullus debet se conservare indemnem mortaliter peccando. Et licet expensas alias licite factas, puta in portatione pannorum, possint licite recuperare de eorum venditione, non tamen possunt recuperare usuras quas dederunt, cum haec fuerit iniusta datio; et praesertim cum dando usuras peccaverint tanquam occasionem peccandi usurariis praebentes, cum necessitas quae ponitur – ut scilicet honorabilius vivant et maiores mercationes faciant – non sit talis necessitas quae sufficiat ad excusandum peccatum praedictum. Patet enim a simili quia non posset quis in venditione pannorum recuperare expensas quas incaute et imprudenter fecisset.

Revision #3
Created 13 April 2025 17:50:13 by Admin
Updated 13 April 2025 17:55:57 by Admin